

**NEGÓCIOS**

Copasa investe R\$ 3,7 bi contra perdas de água

Foto: Divulgação/Copasa

A Copasa iniciou o maior plano de investimentos de sua história para combater perdas de água em Belo Horizonte e na Região Metropolitana (RMBH).

O programa prevê a aplicação de R\$ 3,7 bilhões até 2033, com foco na redução de vazamentos, combate a fraudes nas ligações — os conhecidos gatos — e modernização dos hidrômetros.

Meta de perdas inédita

Em dezembro de 2020, o índice de perdas da companhia era de 40,5%. Desde então, os números vêm caindo progressivamente, chegando a 37,6% em junho de 2025. Com os novos investimentos, a meta é reduzir para 25% até 2033, um patamar inédito na história da empresa.

Hoje, a perda diária é de 253 litros de água por ligação. O objetivo é baixar esse índice para 216 litros nos próximos oito anos.

Modernização e contratos de performance

Do total investido, R\$ 1 bilhão já está em execução na troca de hidrômetros por equipamentos modernos. Outros R\$ 2,7 bilhões serão aplicados em 11 subáreas da RMBH, em contratos de performance que priorizam:

- combate a fraudes,
- modernização de ativos,
- detecção de vazamentos não visíveis,
- instalação de válvulas reductoras de pressão.

Cinco desses contratos já estão em licitação, somando R\$ 600 milhões. Os demais devem ser lançados ainda em 2025.



O programa prevê a aplicação de R\$ 3,7 bilhões até 2033.

Sustentabilidade e compromisso social

Segundo o presidente da Copasa, Fernando Passalio, os investimentos marcam um novo capítulo da empresa:

“A combinação de inovação, tecnologia e foco em resultados posiciona a companhia como uma das mais avançadas do país no combate às perdas de água.”

O programa reforça a sustentabilidade e a segurança hídrica das comunidades. Para o diretor de Clientes, Comunicação e Sustentabilidade, Cleyson Jacomini, reduzir o desperdício significa melhorar a prestação de serviços e garantir abastecimento mesmo em períodos críticos.

Tecnologia e inovação

A Copasa também desti-

na R\$ 200 milhões à implementação do Método Não Destrutivo (MND), técnica de substituição de redes que minimiza impactos das obras, acelera as intervenções, reduz resíduos e evita novos vazamentos.

A tecnologia já é utilizada em Belo Horizonte, Contagem e Patos de Minas, com expectativa de expansão para outras cidades mineiras.

INDÚSTRIA

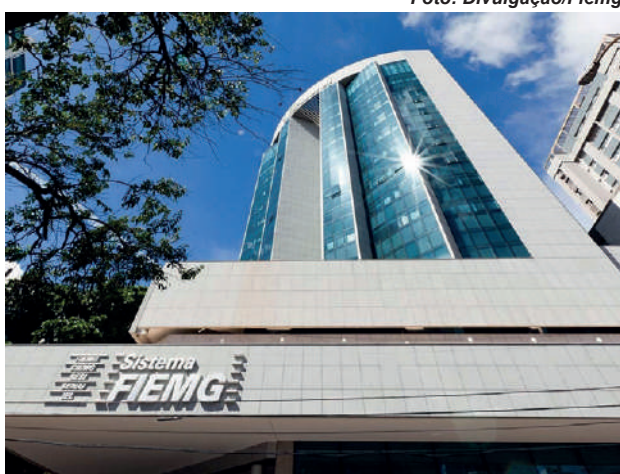
FIEMG se posiciona sobre Operação Rejeito

Foto: Divulgação/Fiemg

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) divulgou nota oficial sobre a Operação Rejeito, realizada pelo Ministério Público Federal, Polícia Federal e outros órgãos de fiscalização.

A entidade destacou a relevância das investigações, ressaltando que elas são fundamentais para a defesa da legalidade, da transparência econômica e da proteção da sociedade.

Segundo a FIEMG, é preciso evitar a generalização e a criminalização de todo o setor mineral em razão de casos pontuais de descumprimento da lei. A mineração, afirma a entidade, tem papel estratégico para Minas Gerais e para o Brasil, garantindo milhares de empregos, geração de tributos e movimentação de cadeias produtivas essenciais ao desenvolvimento.



Segundo a FIEMG, é preciso evitar a generalização e a criminalização de todo o setor mineral.

Licenciamento ambiental e segurança jurídica

Na nota, a FIEMG reforçou a importância da Lei do Licenciamento Ambiental, considerada marco regulatório essencial para trazer previsibilidade, segurança jurídica e transparência às atividades econômicas. Para

que isso seja alcançado, a entidade defende a derrubada dos vetos presidenciais, garantindo a implementação integral da legislação. Com regras modernas e claras, afirma a FIEMG, será possível assegurar que projetos minerários e industriais se desenvolvam de maneira responsável, com

rigoroso controle ambiental e social, ao mesmo tempo em que fortalecem o crescimento econômico sustentável.

Defesa e devido processo legal

A Federação também ressaltou a necessidade de assegurar ampla defesa e devido processo legal a todos os citados nas investigações. Para a entidade, qualquer responsabilização deve se basear em provas consistentes,

respeitando os princípios constitucionais.

Setor mineral como parte da solução

Por fim, a FIEMG reiterou que acredita em um setor mineral forte, regulado e transparente, comprometido com práticas sustentáveis, inovação tecnológica e geração de emprego e renda. Para a indústria mineira, desenvolvimento econômico e responsabilidade social e ambiental devem caminhar lado a lado.

AVISO DE LICITAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Objeto: Pregão 90114/2025 – Aquisição de materiais gráficos e de consumo, visando a reposição de estoque da Gráfica Universitária e do Almoxarifado Central. **Data de abertura das propostas:** 03/10/2025, às 09h. Informações sobre o Edital: exclusivamente por meio eletrônico, nos sites <https://www.dmt.ufv.br/agenda-de-pregoes-e-indicadores/> e www.comprasnet.gov.br.

Joyce Santana Bernardo
Pregoeira

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/BE0F-9FB3-0118-9A06> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: BE0F-9FB3-0118-9A06



Hash do Documento

65621DC4CCB9DA03CA6E1129D21543ED039183719D9E5DCA1C0F22110254EB84

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 22/09/2025 é(são) :

Paulo Andre De Alcantara Nacife - 25.736.463/0001-47 em 22/09/2025 06:37 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - BELO HORIZONTE GRAFICA E EDITORA LTDA - 25.736.463/0001-47

